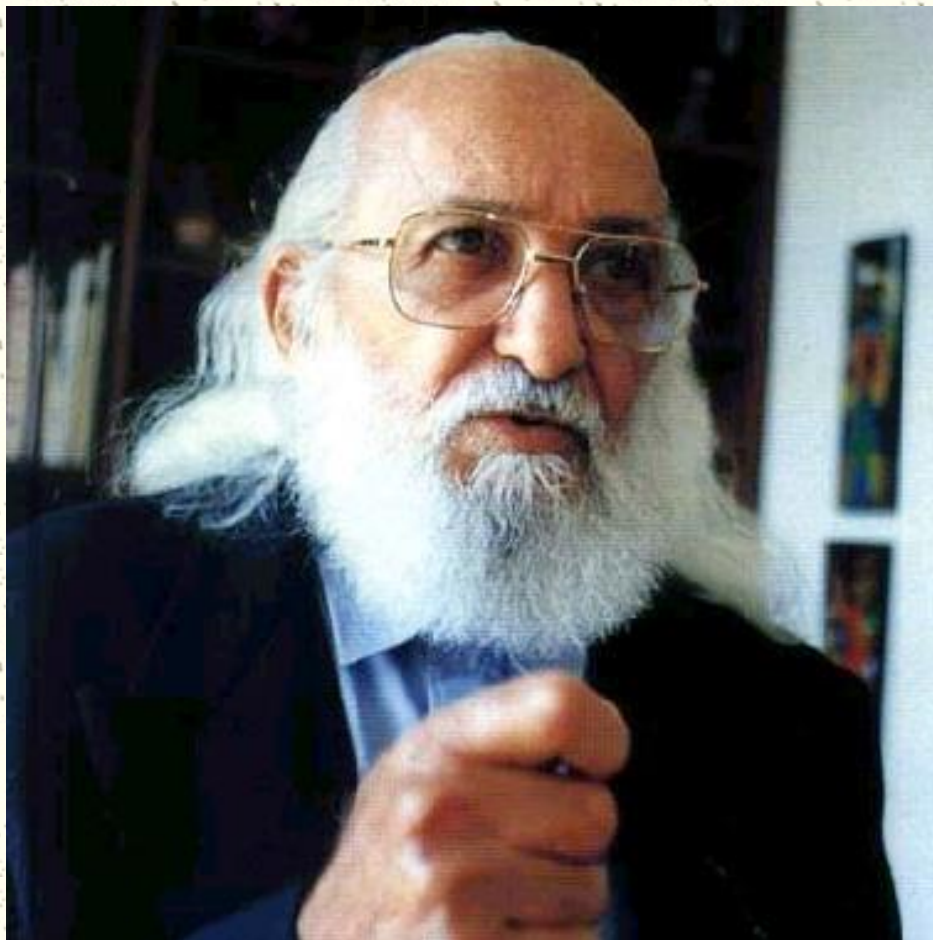


A Pedagogia Crítica de Paulo Freire



Biografia

- # Paulo Reglus Neves Freire
- # *Recife, 19 de setembro de 1921 — São Paulo, 2 de maio de 1997*
- # Foi educador e filósofo brasileiro.
- #
- # Destacou-se por seu trabalho na área da educação popular, voltada tanto para a escolarização como para a formação da consciência.

Biografia

- # Sua família fazia parte da classe média, mas Freire vivenciou a pobreza e a fome na infância durante a depressão de 1929, uma experiência que o levaria a se preocupar com os mais pobres e o ajudaria a construir seu revolucionário método de alfabetização.

Biografia

- # Por seu empenho em ensinar os mais pobres, Paulo Freire tornou-se uma inspiração para gerações de professores, especialmente na América Latina e na África.
- # Pelo mesmo motivo, sofreu a perseguição do regime militar no Brasil (1964-1985), sendo preso e forçado ao exílio.

O educador procurou fazer uma síntese de algumas correntes do pensamento filosófico de sua época, como o existencialismo cristão, a fenomenologia, a dialética hegeliana e o materialismo histórico.

Essa visão foi aliada ao talento como escritor que o ajudou a conquistar um amplo público de pedagogos, cientistas sociais, teólogos e militantes políticos, quase sempre ligados a partidos de esquerda.

A partir de suas primeiras experiências no Rio Grande do Norte, em 1963, quando ensinou 300 adultos a ler e a escrever em 45 dias, Paulo Freire desenvolveu um método inovador de alfabetização, adotado primeiramente em Pernambuco.

Seu projeto educacional estava vinculado ao nacionalismo desenvolvimentista do governo João Goulart.

- # Freire entrou para a Universidade do Recife em 1943, para cursar Direito, mas também se dedicou aos estudos de filosofia da linguagem.
- # Nunca exerceu a profissão, e preferiu trabalhar como professor numa escola de segundo grau lecionando língua portuguesa.
- # Em 1944, casou com Elza Maia Costa de Oliveira, uma colega de trabalho.

Em 1946, Freire foi indicado ao cargo de diretor do Departamento de Educação e Cultura do Serviço Social no Estado de Pernambuco, onde iniciou o trabalho com analfabetos pobres. Também nessa época aproximou-se do movimento da Teologia da Libertação.

Em 1961 tornou-se diretor do Departamento de Extensões Culturais da Universidade do Recife.

Em 1962, realizou junto com sua equipe as primeiras experiências de alfabetização popular que levariam à constituição do Método Paulo Freire.

- # Seu grupo foi responsável pela alfabetização de 300 cortadores de cana em apenas 45 dias.
- # Em resposta aos eficazes resultados, o governo brasileiro (que, sob o presidente João Goulart, empenhava-se na realização das reformas de base) aprovou a multiplicação dessas primeiras experiências num Plano Nacional de Alfabetização, que previa a formação de educadores em massa e a rápida implantação de 20 mil núcleos (os "círculos de cultura") pelo País.

Em 1964, meses depois de iniciada a implantação do Plano, o golpe militar extinguiu esse esforço.

Freire foi encarcerado como traidor por 70 dias.

Em seguida passou por um breve exílio na Bolívia e trabalhou no Chile por cinco anos para o Movimento de Reforma Agrária da Democracia Cristã e para a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação.

- # Em 1967, durante o exílio chileno, publicou no Brasil seu primeiro livro, Educação como Prática de Liberdade.
- # O livro foi bem recebido, e Freire foi convidado para ser professor visitante da Universidade de Harvard em 1969.
- # No ano anterior, ele havia concluído a redação de seu mais famoso livro, Pedagogia do Oprimido, que foi publicado em várias línguas como o espanhol, o inglês (em 1970) e até o Hebraico (em 1981).

Em razão da rixa política entre a ditadura militar e o socialismo cristão de Paulo Freire, ele não foi publicado no Brasil até 1974, quando o general Geisel assumiu a presidência do país e iniciou o processo de abertura política.

Depois de um ano em Cambridge, Freire mudou-se para Genebra, na Suíça, trabalhando como consultor educacional do Conselho Mundial de Igrejas.

- # Durante esse tempo, atuou como consultor em reforma educacional em colônias portuguesas na África, particularmente na Guiné-Bissau e em Moçambique.
- # Com a Anistia em 1979 Freire pôde retornar ao Brasil, mas só o fez em 1980.
- # Filiou-se ao PT na cidade de São Paulo, e atuou como supervisor para o programa do partido para alfabetização de adultos de 1980 até 1986.

- # Quando o PT venceu as eleições municipais paulistanas de 1988, iniciando-se a gestão de Luiza Erundina (1989-1993), Freire foi nomeado secretário de Educação da cidade de São Paulo.
- # Exerceu esse cargo de 1989 a 1991.
- # Dentre as marcas de sua passagem pela secretaria municipal de Educação está a criação do MOVA - Movimento de Alfabetização, um modelo de programa público de apoio a salas comunitárias de Educação de Jovens e adultos que até hoje é adotado por numerosas prefeituras e outras instâncias de governo.

Em 1986, sua esposa Elza morreu. Dois anos depois, em 1988, o educador casou-se com a também pernambucana Ana Maria Araújo, conhecida pelo apelido "Nita", que além de conhecida desde a infância era sua orientanda no programa de mestrado da PUC-SP.

Em 1991 foi fundado em São Paulo o Instituto Paulo Freire, para estender e elaborar as idéias de Freire.

- # O instituto mantém até hoje os arquivos do educador, além de realizar numerosas atividades relacionadas com o legado do pensador e a atuação em temas da educação brasileira e mundial.
- # Freire faleceu de um ataque cardíaco em 2 de maio de 1997, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, devido a complicações em uma operação de desobstrução de artérias.

O que é uma Pedagogia Crítica?

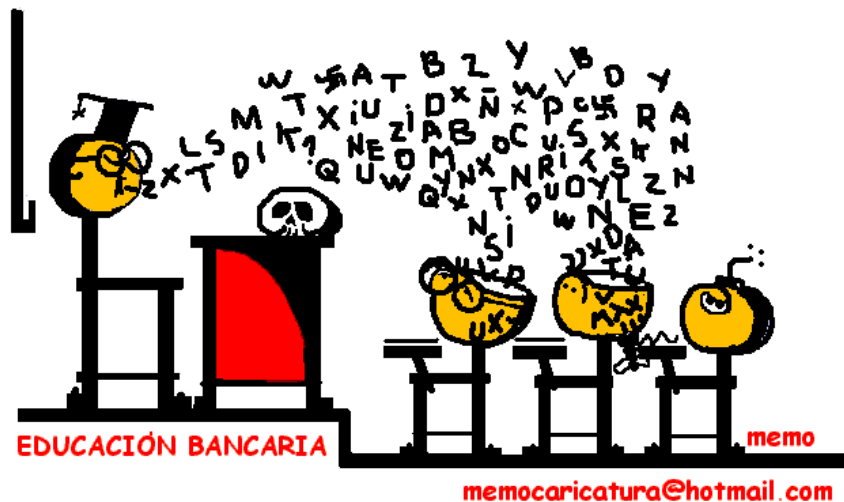
Conceitos Básicos


Diálogo - uma comunicação democrática que invalida a dominação e reduz a obscuridade, ao afirmar a liberdade dos participantes de refazer sua cultura; não uma "técnica" para conseguir alguns bons resultados ou uma "tática" para fazer dos nossos alunos nossos amigos (Freire e Shor, 1992:123).

Problematização - exercer uma análise crítica sobre a realidade problema; colocar questões que suscitem pensamentos, debates, que desafiem o sujeito a fazer uso de sua compreensão e conhecimento para enfrentar os problemas que se apresentam (Freire, 83:198).

Conceitos Básicos

Conscientização - implica uma tomada de posse da realidade e ocorre quando o sujeito percebe, em termos críticos, a unidade dialética entre ele e o objeto.





De acordo com Freire, para a educação ser dialógica (baseada no diálogo) e dialética (que leve em consideração tensões e contradições), ela deve ser problematizadora.

Características de uma Pedagogia Crítica

Compromisso com o desvelamento da situação de dominação e opressão produzida dentro das escolas buscando sempre realçar a natureza política da escolarização.

Utilização da conscientização como um instrumento de libertação e a dialogicidade como uma forma de atingi-la.

Passos em direção a um diálogo crítico

Ambiente favorável

Envolvimento ativo

Disciplina intelectual

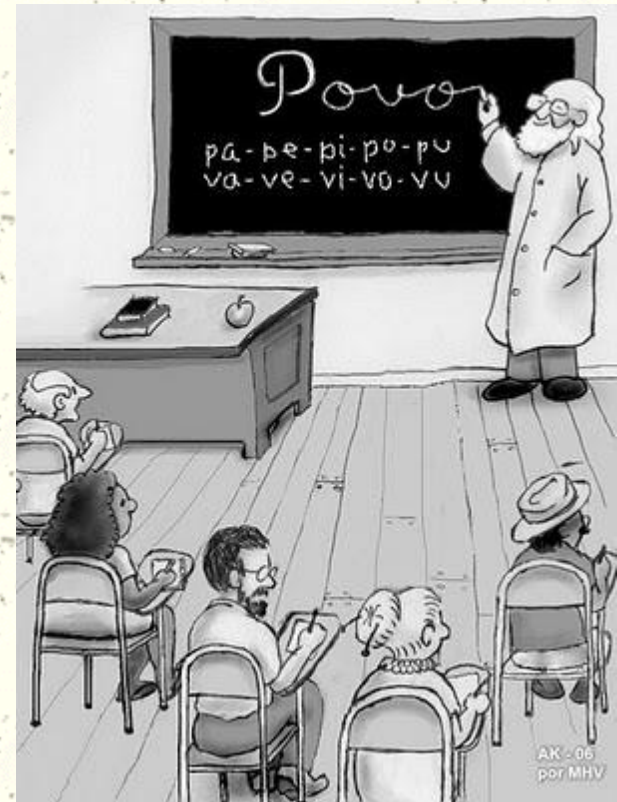
Democracia

Etapas de um Ensino Crítico- construtivista

- # Problematizar a situação a ser aprendida;
- # Propiciar a consciência das situações-limite;
- # Decidir agir;

- # Aprender fazendo - tentando, avaliando, modificando, tentando novamente, relacionando a nova informação aos conhecimentos prévios;

- # Aprender refletindo e resolvendo problemas;
- # Aprender em um ambiente propício - compartilhando problemas e sucessos;
- # Tornar-se um agente de transformação;



Passos em direção a um ensino crítico-construtivista

Contextualização

Questionamentos

Conhecimentos prévios

Problematização

Construção

Etapas de uma Investigação-ação Crítica Colaborativa (I)

- # Motivar os professores a desenvolver a paciência e a prontidão que caracterizam o apetite para pesquisa e invenção;
- # Demonstrar que democracia e liberdade não são a negação de altos padrões acadêmicos (Freire e Faundez 1989, p.34);
- # Encorajar os professores a propor problemas e responder questões;

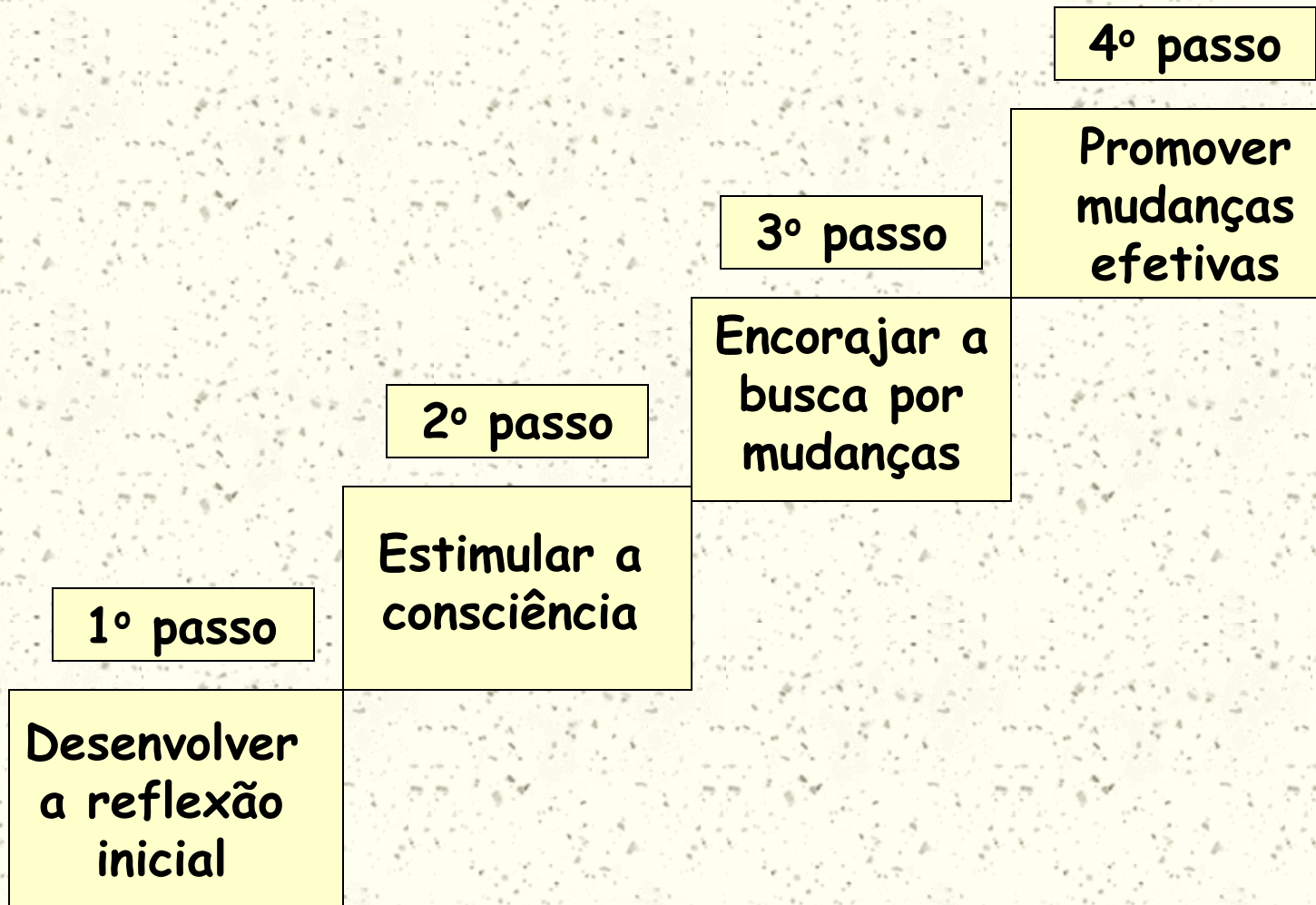
Apresentar o assunto não "como uma leitura teórica ou fatos a memorizar, mas como problemas propostos dentro da experiência e linguagem dos alunos, para eles trabalharem.

#

Em síntese, possibilitar aos professores tornarem-se examinadores críticos da própria experiência, questionando e interpretando sua vida e educação em vez de apenas passar por elas;

Conduzir o grupo num processo de aprendizagem democrática que estimule o desenvolvimento do pensamento crítico.

Pensamento crítico envolve:



Etapas do Método

- # **Etapa de Investigação:** busca conjunta entre professor e aluno das palavras e temas mais significativos da vida do aluno, dentro de seu universo vocabular e da comunidade onde ele vive.
- # **Etapa de Tematização:** momento da tomada de consciência do mundo, através da análise dos significados sociais dos temas e palavras.
- # **Etapa de Problematização:** etapa em que o professor desafia e inspira o aluno a superar a visão mágica e acrítica do mundo, para uma postura conscientizada.

O método:

- # **As palavras geradoras:** o processo proposto inicia-se pelo levantamento do universo vocabular dos alunos.
- # **Através de conversas informais,** o educador observa os vocábulos mais usados pelos alunos e a comunidade, e assim seleciona as palavras que servirão de base para as lições.
- # **A quantidade de palavras geradoras** pode variar entre 18 a 23 palavras, aproximadamente.
- # **Depois de composto o universo das palavras geradoras,** elas são apresentadas em cartazes com imagens.

- # Então, nos círculos de cultura inicia-se uma discussão para significá-las na realidade daquela turma.
- # **A silabação:** uma vez identificadas, cada palavra geradora passa a ser estudada através da divisão silábica, semelhantemente ao método tradicional.
- # Cada sílaba se desdobra em sua respectiva família silábica, com a mudança da vogal (BA-BE-BI-BO-BU)

- # **As palavras novas:** o passo seguinte é a formação de palavras novas.
- # Usando as famílias silábicas agora conhecidas, o grupo forma palavras novas.
- # **A conscientização:** um ponto fundamental do método é a discussão sobre os diversos temas surgidos a partir das palavras geradoras.
- # Para Paulo Freire, alfabetizar não pode se restringir aos processos de codificação e decodificação.
- # Dessa forma, o objetivo da alfabetização de adultos é promover a conscientização acerca dos problemas cotidianos, a compreensão do mundo e o conhecimento da realidade social.


Fases de aplicação do método:

1ª fase: Levantamento do universo vocabular do grupo.

Nessa fase ocorrem as interações de aproximação e conhecimento mútuo, bem como a anotação das palavras da linguagem dos membros do grupo, respeitando seu linguajar típico.

2ª fase: Escolha das palavras selecionadas, seguindo os critérios de *riqueza fonética*, *dificuldades fonéticas* - numa seqüência gradativa das mais simples para as mais complexas, do comprometimento pragmático da palavra na realidade social, cultural, política do grupo e/ou sua comunidade.

- # **3ª fase:** Criação de situações existenciais características do grupo.
- # Trata-se de situações inseridas na realidade local, que devem ser discutidas com o intuito de abrir perspectivas para a análise crítica consciente de problemas locais, regionais e nacionais.
- # **4ª fase:** Criação das fichas-roteiro que funcionam como roteiro para os debates, as quais deverão servir como subsídios, sem no entanto seguir uma prescrição rígida.
- # **5ª fase:** Criação de fichas de palavras para a decomposição das famílias fonéticas correspondentes às palavras geradoras.



*Decisão é ruptura nem
sempre fácil de ser vivida.
Mas não é possível existir
sem romper, por mais difícil
que nos seja romper.*

(Freire, 1994 - Professora sim, tia não)